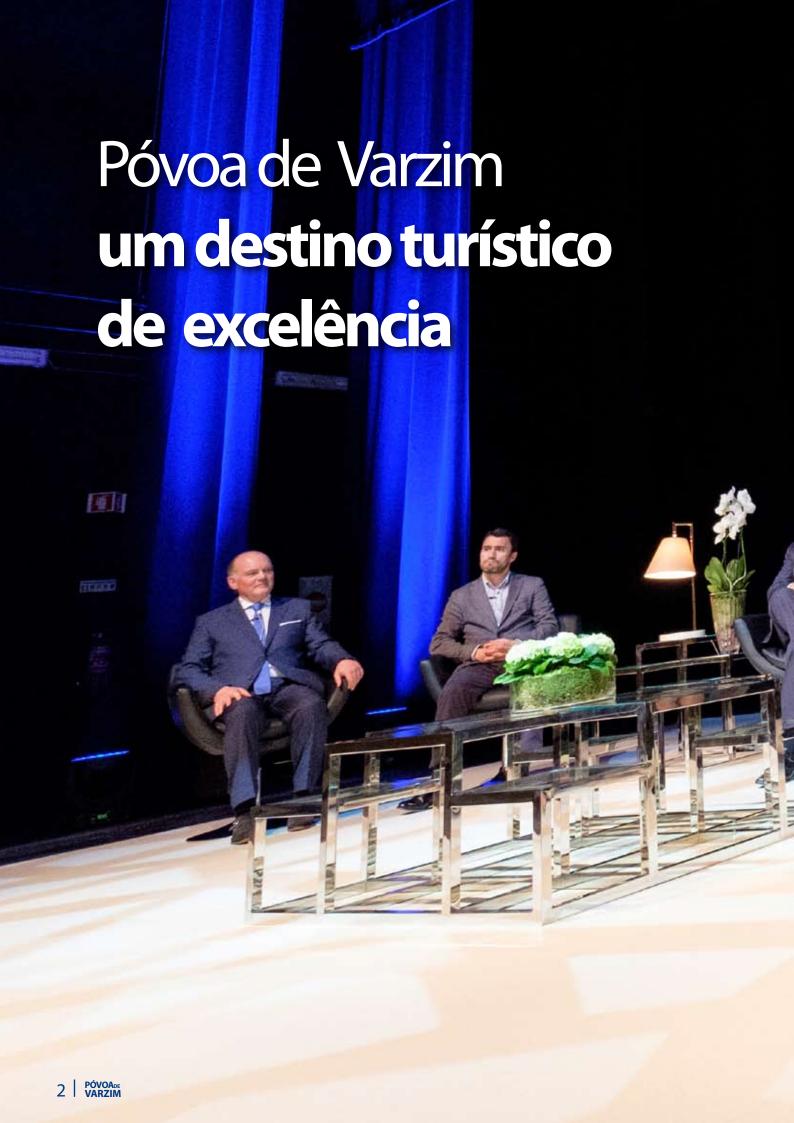


www.cm-pvarzim.pt

**∌** \$4∰@**f** 







Câmara Municipal da Póvoa de Varzim em parceria com a Universidade Portucalense, contou com a participação de perto de duas centenas de agentes turísticos, empresários, comerciantes e instituições públicas ligadas ao setor.

Realizado no Cine-Teatro Garrett, a 5 de abril, o evento teve como principal objetivo lançar novas pontes ao conhecimento, à sustentabilidade e ao crescimento local e regional do setor, numa altura em que o turismo apresenta um dos maiores índices de dinamismo e crescimento em Portugal e na Póvoa de Varzim.

Antes das conferências, os participantes reuniram-se na Sala de Atos para o Speed Networking. Este é um conceito inovador que se baseia em encontros rápidos com parceiros diversos e

nos quais os empresários se apresentam a si e à sua oferta e

criam uma rede de contactos em poucos minutos.
Trocados cartões e feitas as apresentações tiveram início, então, as conferências dos convidados: Mário Nuno Ferreira, reconhecido CEO da Douro Azul; Susana Ribeiro, Frederico d'Orey e Jorge Marques, docentes universitários da Universidade Portucalense e Aires Pereira, Presidente da Câmara Municipal. O autarca afirmou que a Póvoa de Varzim, a meia hora do Porto, de Viana ou de Braga, "é excelente ponto de partida para quem queira conhecer a fachada atlântica do noroeste peninsular, e oferece vastos motivos de interesse (o património, a gastronomia, a agenda cultural, a animação, o comércio, o desporto – enfim, alta qualidade de vida a custo comparativamente muito baixo), constituindo portanto um produto com vasto mercado potencial.







A perceção que temos – e que os balcões dos hotéis confirmam – é que estamos a colher os benefícios da proximidade ao Porto, sobretudo por efeito da superior qualidade global da oferta que temos".

Segundo Aires Pereira, "o setor vai, portanto, continuar a crescer entre nós, confirmando que não foi em vão que, há um quarto de século, o município, interpretando o sentido da sua evolução e dinamizando os seus fatores identitários, fez aposta estratégica na cultura e no lazer como vetores de desenvolvimento. A sazonalidade tem vindo, aos poucos, a ser esbatida, porque o país – e particularmente, a nossa Póvoa – há muito deixou de ser apenas sol e praia (ou seja, Verão); hoje, acolhemos ou promovemos eventos, de todo o género, de dimensão nacional ou internacional, ao longo de todo o ano, particularmente na que convencionou chamar-se época baixa".

O Presidente da Câmara Municipal sublinhou que "a Póvoa de Varzim é, na nossa região e em todo o norte, a cidade que reúne o mais vasto e mais qualificado conjunto de equipamentos desortivos, designadamente para a alta competição, razão por que é, frequentemente, solicitada a acolher competições, nacionais e internacionais, que atraem vastas comitivas e ampla cobertura mediática. O mesmo se passa com o Correntes D'Escritas, o Festival Internacional de Música e, ao longo de todo o ano, a animação cultural que tem o Garrett como polo dinamizador, com crescente captação de públicos em toda a região".

No entanto, para o autarca, "o melhor ativo turístico da cidade é... a própria cidade, urbanisticamente qualificada, com espaços públicos acolhedores, convidando ao passeio e à caminhada, à visitação, à compra, ao convívio, à degustação, à diversão". Frederico d'Orey explicou que "as regiões, as cidades e os países competem para atrair investidores, reter e captar contribuintes, incentivar a atividade comercial e aumentar o fluxo de turistas. Neste sentido, o marketing das regiões assume, cada vez mais, um papel fundamental nas políticas públicas.









A marca é um elemento catalisador do desenvolvimento regional. As fontes de identidade das marcas das regiões encontram-se na cultura, no património humano, natural e edificado. É no "ADN" das marcas que se encontram os fatores mais determinantes da diferenciação. Um bom posicionamento tem que ser único e distintivo, relevante para o mercado alvo e sustentável no futuro".

Susana Ribeiro enunciou algumas pesquisas realizadas nos mais consultados sites de turismo e explicou que, "apesar de vermos todos os dias mais turistas a visitar o Porto, não é verdade que a cidade não consegue acolher mais gente. O que acontece é que os turistas selecionam apenas uma zona e a periferia da própria cidade do Porto está isolada. O Porto e a região Norte têm ainda muito potencial de crescimento".

Jorge Marques, abordou o turismo sob o ponto de vista

empresarial e afirmou que, "para além do alojamento, dos espaços para reuniões, das acessibilidades e das organizações locais de apoio representarem uma grande importância no momento de escolha do local para realizar ou assistir a uma conferência ou outro evento de negócios, também a atratividade do destino, relacionada com as atividades culturais, recreativas e de lazer possíveis de se realizarem antes, durante ou depois do trabalho influencia a escolha".

Mário Nuno Ferreira afirmou, sobre o Porto, que "falta fazer muito, não devemos ficar ofuscados com o que temos. É preciso compreender que o crescimento acentuado parte de números muito baixos e que ainda estamos a vender os quartos muito baratos. Temos de aproveitar este rumo e esta onda de boas notícias e distinções para crescer muito mais, em número e em qualidade".

(1) Aires Pereira, Presidente da Câmara Municipal (2) Speed Networking - Sala de Atos do Cine-teatro Garrett (3) Prova de Vinhos - Sessão de Degustação (4) Mário Nuno Ferreira - CEO da Douro Azul (5) Frederico d'Orey - Universidade Portucalense (6) Jorge Marques - Universidade Portucalense (6) Susana Ribeiro - Universidade Portucalense

# Tony Carreira, Anselmo Ralph, The Gift e Quim Barreiros no Parque da Cidade







É fã de Quim Barreiros, Tony Carreira, The Gift ou Anselmo Ralph? Se sim, então a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim tem uma excelente novidade para si: poderá assistir a estes espetáculos durante Os Dias no Parque, de 8 a 11 de junho. A surpresa foi desvendada a 7 de abril durante a apresentação do evento pelo Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira. Esta é a 7ª apresentação d'Os Dias no Parque feita pelo autarca que decidiu convidar, desta feita, todos os funcionários do município que colaboram no evento para lhes agradecer pessoalmente a dedicação que demonstram desde a 1ª edição, em 2011. "Os funcionários fazem disto quase uma devoção, muito mais do que uma obrigação por serem funcionários da

Câmara. Estou a olhar para pessoas que colaboram desde o primeiro ano com muita vontade de ajudar".

Também todas as associações poveiras foram convidadas e pelo mesmo motivo: Aires Pereira quis, publicamente, homenagear a capacidade do associativismo do concelho, a vontade de todos os que voluntariamente ajudam, o envolvimento de crianças, jovens e adultos com os seus clubes, as suas associações. "Sem todos vocês o evento não tinha crescido desta forma. No primeiro ano eramos poucos e muitos me disseram para desistir. Ainda bem que não dei ouvidos ao pessimismo porque hoje não teríamos aquela que eu considero a grande festa do concelho. O S. Pedro é a festa da Cidade, sem dúvida, mas Os Dias no Parque envolvem todas as freguesias".

E, porque este é um evento do concelho, também os Presidentes de Junta estiveram presentes nesta apresentação.

De pouquíssima participação, Os Dias no Parque passaram a contar com a visita de milhares de pessoas. Os concertos foram, sem dúvida, um dos fatores que impulsionaram o evento. Por isso, o cartaz de 2017 é um investimento para que as associações consigam fazer receita para as suas iniciativas sem depender exclusivamente dos subsídios do município. Outro dos investimentos para tornar Os Dias no Parque cada vez maior e melhor com a renovação dos equipamentos com alargamento dos espaços. A Câmara Municipal investiu, ainda, na criação de mais áreas de descanso e conforto.

Por tudo isto, explicou Aires Pereira, não se justificava que o evento tivesse apenas três dias: "o investimento é grande e decidimos que, de quinta-feira a domingo, o Parque da Cidade tem de estar aberto com animação para que as associações aproveitem a afluência que os concertos vão trazer".

Além dos petiscos caseiros que cada associação leva ao Parque e dos espetáculos do Quim Barreiros, Tony Carreira, The Gift e Anselmo Ralph (todos às 22h00) não nos podemos esquecer das exibições desportivas, de dança e música que vão passando pelo palco. De manhã à noite muitas brincadeiras – inclusivamente os tão desejados insufláveis – vão estar disponíveis no Parque da Cidade para que as famílias criem memórias felizes na Póvoa de Varzim.







# **S. Pedro** com Daniela Mercury

O S. Pedro é uma festa feita pelos e para os poveiros mas o seu caráter único e tradicional torna-a, a cada ano que passa, num chamariz para milhares de pessoas vindas de todo o país.

A grande surpresa de 2017 é o espetáculo de Daniela Mercury.

A cantora brasileira vai atuar em frente ao Casino, dia 29 de junho, às 22h00, e irá contagiar todos, com toda a certeza, com a sua alegria em palco, com a sua voz inconfundível e com as suas músicas tão conhecidas dos portugueses. É com Daniela Mercury que o dia de S. Pedro será festejado, um espetáculo a que poderá assistir gratuitamente.

Dias antes desta atuação, várias atividades vão colorir a Festa da Cidade. A abertura da iluminação será no dia 25 de junho, domingo, às 22h00. Como habitualmente, as crianças têm a honra da primeira palavra com S. Pedrinho e a Pequenada, dia 26 de

junho, segunda-feira, às 10h00, no Passeio Alegre e no Auditório da Lota. Dezenas de crianças vestem-se a rigor e, com orgulho visível, vivem as tradições poveiras. No dia seguinte, 27 de junho, terça-feira, às 22h00, os seis Bairros desvendam a decoração dos seus tronos. Mariadeira, Norte, Regufe, Sul, Belém e Matriz mantêm em absoluto segredo o Trono de S. Pedro e, ao mesmo tempo, cada Bairro mostra à cidade a ornamentação escolhida. A Noitada de S. Pedro é, claro, de 28 para 29 de junho, quarta para quinta-feira. As rusgas saem à rua cantando e dançando, as tricanas mostram as blusas e os aventais preparados com carinho e com trabalho minucioso, os arcos, cada vez mais originais, são orgulhosamente ostentados pelos pares.









No dia de S. Pedro, 29 de junho, quinta-feira, às 11h00, será realizada a Missa, na Igreja da Lapa. Mais tarde, às 14h15, as Bandas Musicais da Póvoa de Varzim e de S. Martinho de Valongo vão efetuar uma Arruada entre a Igreja Matriz e a Praça do Almada, onde vão dar um concerto e interpretar de forma conjunta o tema S. Pedro Poveiro, por volta das 15h00, seguindo com a Arruada de regresso à Igreja Matriz. É daqui que, às 17h00, sai a Majestosa Procissão de S. Pedro.

No dia 30 de junho, sexta-feira, acontece a segunda noitada com animação em cada Bairro e fogo-de-artifício à 1h00.

Outra novidade deste ano é a alteração da noite do espetáculo das Rusgas. Até agora, a atuação das Rusgas da Póvoa, MAPADI, Mariadeira, Norte, Regufe, Sul, Belém e Matriz era realizada aos domingos. Este ano o espetáculo será no sábado, 1 de julho, no Estádio do Varzim SC. Depois das atuações poderá assistir a um

inesquecível espetáculo de fogo de artifício com música, entre a Avenida dos Banhos, o Largo do Alto de Martim Vaz e a Marginal Norte.

No dia seguinte, domingo, 2 de julho, às 10h00, com partida da Avenida dos Banhos, será realizada a Corrida de S. Pedro, uma tradição que não poderia faltar nesta programação. Nesse dia, às 16h00, também na Avenida dos Banhos e até à Avenida dos Descobrimentos, as Rusgas Mariadeira, Norte, Regufe, Sul, Belém, Matriz e das freguesias do concelho vão participar no Cortejo de Usos e Costumes.

De 25 de junho a 2 de julho comemore o S. Pedro na Póvoa de Varzim. Será uma semana de intensa animação à qual não vai querer faltar.

A RTP, tal como aconteceu no ano passado, irá transmitir para Portugal e para todo o mundo, a Festa da Cidade.



O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, foi um dos convidados do São Félix Sustainability Meeting.

Um encontro que o São Félix Hotel promoveu a 21 de março e onde foi discutida a importância e pertinência do conceito "sustentabilidade" nas empresas hoteleiras atuais pelo impacto que têm nas regiões onde estão inseridas, quer a nível ambiental, económico e social.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim referiu-se ao atual momento turístico que o país vive, às oportunidades e ameaças do Turismo, contextualizou a Póvoa de Varzim na região e no país estabelecendo a relação entre o Turismo e o Ambiente: Póvoa de Varzim - Um Concelho de Bom Ambiente!. Uma abordagem na ótica da sustentabilidade, ligando portanto o turismo ao ambiente. Sobre o Turismo em geral, Aires Pereira constatou que se está previsto em 2017 acentuar-se o crescimento do turismo em Portugal, "sabemos que o Porto e Norte vai liderar esse crescimento".

Neste sentido, o edil reconheceu que a "Póvoa de Varzim é excelente ponto de partida para quem queira conhecer a fachada atlântica do noroeste peninsular e oferece vastos motivos de interesse, constituindo portanto um produto com vasto mercado potencial.

A perceção que temos, e que os balcões dos hotéis confirmam, é que estamos a colher os benefícios da proximidade ao Porto, sobretudo por efeito da superior qualidade global da oferta que temos.

O setor vai, portanto, continuar a crescer entre nós, confirmando que não foi em vão que, há um quarto de século, o município, interpretando o sentido da sua evolução e dinamizando os seus fatores identitários, fez aposta estratégica na cultura e no lazer como vetores de desenvolvimento.



A sazonalidade tem vindo, aos poucos, a ser esbatida, porque o país e, há muito deixou de ser apenas sol e praia; hoje, acolhemos ou promovemos eventos, de todo o género, de dimensão nacional ou internacional, ao longo de todo o ano, particularmente na que convencionou chamar-se «época baixa». O melhor atrativo turístico da cidade é... a própria cidade, urbanisticamente qualificada, com espaços públicos acolhedores, convidando ao passeio, à caminhada, à visitação, à compra, ao convívio, à degustação, à diversão. É esta cidade segura e aberta a Póvoa que se assumiu, estruturalmente, como cidade-padrão do turismo interno, especializada portanto na arte de acolher". A propósito da relação entre o Turismo e o Ambiente, o Presidente da Câmara abordou o lema adotado há alguns anos pelo Município "Póvoa de Varzim – Um Concelho de Bom Ambiente" e explicou que "a nossa cidade seguiu as melhores regras de ecologia urbana" e "o município renovou toda a rede de infraestruturas, na lógica de um planeamento de expansão da cidade e de crescimento sustentado da sua população.

A Póvoa de Varzim é, pois, um território globalmente muito

saudável e, no plano ambiental, favorecido pelas melhores práticas. Os cidadãos, particularmente as gerações mais jovens, têm hoje vincada consciência da importância do respeito pela natureza, pelos seus valores e pelas suas regras".

Na prossecução das políticas ambientais, Aires Pereira anunciou que "o próximo passo associará o custo da fatura familiar do tratamento dos resíduos ao volume efetivamente produzido pelo agregado. Este passo marcará, de facto, um tempo novo na relação dos cidadãos com os resíduos".

O autarca acrescentou ainda "porque estamos em Laundos, lembro que esta freguesia é o melhor exemplo, ou o mais contrastante exemplo, do efeito das novas práticas ambientais: há 25 anos, Laundos era conhecida por ser a lixeira do concelho; hoje, a antiga lixeira deu lugar a um Centro de Lazer e de Educação Ambiental.

A Póvoa é, como nós dizemos, "um concelho de bom ambiente". Não só no ecossistema propriamente dito, mas em todas as dimensões da complexa realidade com que a presença humana nos confronta".

# Póvoa de Varzim: "uma cidade jovem"

### "Não deixem de intervir!".

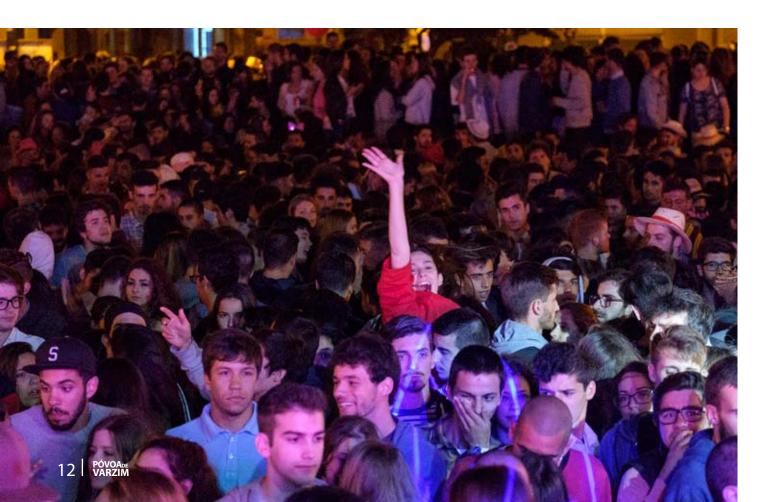
Este foi o apelo deixado pelo Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, aos jovens, no âmbito de uma conferência em que falou sobre as Políticas de Juventude.

A iniciativa, promovida pelo Rotaract Club da Póvoa de Varzim, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal. O Presidente começou por denunciar o atual "alheamento que os jovens têm da vida política" e, neste sentido, apelou para que se interessem pela vida pública pois só dessa forma pode influenciar as políticas de juventude. Depois de uma abordagem sobre política da juventude em geral, Aires Pereira centrou-se a nível local e começou por transmitir que "como o cerne de qualquer verdadeira política para a juventude está no crescimento económico, o seu centro de decisão está no governo central, que tem de apostar no desenvolvimento dos setores económicos mais capazes de crescer e gerar emprego e que tem de facultar a formação técnica mais capacitante para a integração nesse processo de desenvolvimento".

No entanto, "muitas vezes, as políticas de juventude, ou para a juventude, não passam de um conjunto de atividades recreativas e culturais, ou de umas quantas benesses no acesso a determinados bens", ou seja, as ditas políticas de juventude mais não são, em geral,

do que políticas de entretenimento juvenil.

Esta via, que passa pelo incentivo ao consumo, não tem a ver com o crescimento económico. É claro que os jovens necessitam de ocupar o seu tempo livre. E que esta ocupação deve ser feita de modo a contribuir para a sua formação humana. E com este objetivo nós, aqui na Póvoa de Varzim, oferecemos um leque muito variado de atividades, com origem nos diferentes Pelouros. E com uma particularidade: temos, e fomos dos primeiros municípios a ter, uma Casa da Juventude, que tem uma missão e uma oferta de programação que é transversal aos diferentes Pelouros".



Neste sentido, o Presidente da Câmara citou algumas das iniciativas regulares, e ao longo de todo o ano, para os nossos jovens. No entanto, reconheceu que "todas estas atividades sendo importantes, não são aquelas que consideramos nucleares para que os nossos jovens tenham o sucesso que merecem. Essas situam-se a dois outros níveis: no apoio à formação, nos setores em que a mesma é da responsabilidade municipal, ou seja, no pré-escolar e no 1º e no 2º ciclo, nomeadamente no transporte e na alimentação dos alunos e nas AEC's que custam ao município, este ano, 1.111.600,00€, e na qualificação dos edifícios escolares. Ainda nesta área, veja-se o contributo do município para a criação de oferta formativa de nível superior adequada à economia da região (ESEIG); no apoio às famílias e às empresas favorecendo as famílias de menores recursos. Temos, no orçamento do município, dotações que atingem 132.590€, através do Fundo Local de Emergência Social. E com a Tarifa Social da Água, que abrange 568 famílias, o município prescinde de 87.600€ por ano". A este propósito, o autarca realçou o facto de o Município praticar a política fiscal mais amiga das famílias e das empresas – o IMI e o IRS nos escalões mais baixos, inexistência de Derrama, ou seja, "procuramos atuar ao nível das causas para tentar consequências ou efeitos melhores, dando às famílias uma autonomia de meios que as liberte do recurso à subsidiodependência".

Aires Pereira terminou concluindo que

"somos, portanto, coerentes: colaboramos na qualificação dos poveiros, para que estes sirvam o desenvolvimento económico do concelho e dele beneficiem.

Constatamos que os jovens poveiros usufruem de bons níveis de felicidade, como se constata pelo facto de serem, na Área Metropolitana do Porto, os que menos se refugiam em drogas e comportamentos desviantes. Proclamamo-nos "um concelho para a Juventude". E se isto é verdade pela preferência que, notoriamente, os jovens desta região confessam pela Póvoa de Varzim, é também verdade pela diversidade e pela qualidade estrutural das políticas que aqui implementamos.

A nossa cidade, sendo interclassista e multietária, é estruturalmente, uma cidade jovem, na forma como, no espaço público, se relaciona com as pessoas. Vocês são a melhor confirmação do que afirmo".











Com o objetivo de auscultar as opiniões da população acerca das melhorias necessárias no concelho, o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, tem dedicado as tardes de sábado ao contacto direto com os munícipes. Terroso, Aguçadoura, Amorim, Aver-o-Mar e Argivai foram as freguesias que acolheram a visita do autarca já em 2017. Em **Terroso**, o autarca visitou o Centro Social e Paroquial, a Associação Colunas d'Emoção, o Campo de Futebol e algumas ruas que carecem de obras de beneficiação.

Já durante a conversa com a população, uma das questões prendeu-se com o perigo de incêndios pelo facto de a população não proceder à limpeza das matas. A sensibilização será efetuada, garantiu o Presidente, "embora saiba de antemão que os técnicos vão estar a falar para salas vazias". O civismo não se ensina e a falta dele pode provocar injustiças, como quando um proprietário de um terreno é prejudicado com um incêndio pela falta de limpeza do seu vizinho.

Questionado sobre outra "injustiça", segundo um munícipe, Aires Pereira anunciou que será colocado em prática, numa zona piloto da Póvoa de Varzim, um sistema de recolha seletiva de resíduos sólidos urbanos. O que acontece atualmente na Póvoa de Varzim é o pagamento do valor mínimo (€10) pela recolha do lixo, uma vez que este está diretamente relacionado com o gasto da água. Ora, muitos munícipes não efetuam as suas ligações à rede de saneamento e utilizam os

seus poços de água, o que leva, então, a apresentarem gastos nulos de água e, consequentemente, a pagarem o mínimo

pela recolha do lixo. Com o novo sistema de recolha, o munícipe irá pagar pela quantidade exata de lixo que produzem, em vez da taxa indexada à fatura da água.

Este sistema denomina-se PAYT (Pay as you throw)

– qualquer coisa como "pague à medida que deita o lixo fora"

– e, basicamente, quanto mais lixo um habitante produzir, mais paga.

Em **Aguçadoura**, Aires Pereira percorreu os passadiços e informou que "vamos prolongá-los até ao limite do concelho, ou seja, vamos aumentar a possibilidade das pessoas terem um caminho confortável, magnífico e com uma paisagem deslumbrante". Na Praia da Barranha, Aires Pereira manifestou-se bastante recetivo à criação de um hostel no centro na vila. Este equipamento serviria para albergar não só quem se desloca a Aguçadoura por causa das ondas mas também os peregrinos que fazem o Caminho da Costa de Santiago.

Já na Sede da Junta de Freguesia de Aguçadoura, completamente lotada, Aires Pereira revelou que o campo de futebol contará com um investimento de 600 mil euros (bancadas, balneários, iluminação, etc.). Em **Amorim**, Aires Pereira visitou a Sede dos Escuteiros, onde elogiou as instalações e o trabalho lá desenvolvido. A visita prosseguiu para a Igreja Matriz (antiga Igreja Paroquial), seguindo-se a Igreja de Amorim e o Salão Paroquial. Carlos Maçães, Presidente da União de Freguesias Aver-o-Mar, Amorim, Terroso, fez questão de mostrar o terreno adquirido para o alargamento do Cemitério, pago na totalidade pela Câmara Municipal. O último local a ser visitado e que mereceu rasgados elogios do Presidente da Câmara foram as instalações desportivas da freguesia. Aires Pereira congratulou Domingos Santos, Presidente do Centro Social Bonitos de Amorim (C.S.B.A), pela área "impecável e tão bem tratada".

Dada a palavra ao público, foi manifestada alguma preocupação com a falta de espaço na Escola E.B. 1 de Cadilhe. Aires Pereira garantiu a construção de um pequeno edifício polivalente de modo a que as crianças fiquem confortáveis e bem instaladas

O Presidente referiu-se à possibilidade de ser criada uma nova via de ligação direta da EN206 à Zona Industrial de Amorim,

considerada "importante para o desenvolvimento desta zona do concelho" e disponibilizou-se ainda a resolver a questão de saneamento e escoamento de águas

# pluviais numa zona mais complicada da freguesia.

Já em **Aver-o-Mar**, o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim viu "o que ainda falta corrigir" e foram vários os assuntos abordados na conversa: estacionamento, acessibilidades, semáforos, lombas, passadeiras, gás e ruído.

A Escola do Cruzeiro que, em breve, será transformada num espaço para os idosos da freguesia, é um dos projetos mais acarinhados pelo autarca. Outro dos projetos que Aires Pereira mais se orgulha é o passadiço, que confessou ter ultrapassado as suas expectativas. O autarca lembrou que ouviu várias vezes que o arranjo da marginal da freguesia iria ser "dinheiro deitado fora. No entanto, o passadiço trouxe outra vida a Aver-o-Mar, revitalizando o comércio e trazendo novas caras à freguesia todos os dias".

A Câmara Municipal tem soluções para resolver os problemas de acessibilidade da freguesia. Aumentar a Via B, ligando Vila do Conde a Aver-o-Mar, passando pelo Parque da Cidade, uma alternativa à circulação na "rua dos frangos" é a solução do Presidente (investimento de 5 milhões de euros).

Uma das reivindicações de alguns populares prendeu-se com o investimento da Câmara Municipal em Aver-o-Mar e com o suposto direito de receber mais em relação a outras freguesias tendo em conta o número de população e, consequentemente,











com os impostos que o município recebe. Aires Pereira esclareceu que os investimentos realizados nas freguesias prendem-se com as necessidades de cada uma e não com o valor dos impostos que pagam: "não faço contas desse tipo".

Finalmente, em Argivai, o autarca visitou a Igreja Paroquial, o Cemitério, a Capela do Bom Sucesso, o Parque de Merendas (o atual e o espaço onde irá nascer um novo), o Campo de Futebol, a Rua do Forranjal (que a Junta pretende alargar e criar uma ligação a Beiriz), o Aqueduto (para o qual já se efetuou candidatura para reabilitação).

Dada a palavra ao público, a população mostrou-se preocupada com a falta de sinalização e passeios na Estrada Nacional 206. "O Município não pode intervir nesta estrada pois a mesma é da responsabilidade da Estradas de Portugal. No entanto, por considerar que a segurança dos munícipes está em causa, sugiro que manifestem à entidade essa necessidade através de um abaixo-assinado".

Sobre os próximos investimentos em Argivai, o autarca transmitiu que, em relação ao novo Parque de Merendas, a Câmara irá oferecer o equipamento necessário, desde que a Junta faça o movimento de terras, e prevê que fique pronto até ao início do verão. Está também prevista a requalificação do Largo do Bom Sucesso através da qual será possível acabar com o estacionamento desregulado e abusivo de que a população se queixou nesta zona.

Navais e Beiriz são as próximas freguesias a receber a visita do Presidente da Câmara.





# Em defesa do **Centro Hospitalar** e do Serviço Nacional de Saúde

É clara a posição do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, relativamente ao Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde. O autarca defende a melhoria e ampliação do edifício, um compromisso assumido em junho de 2016 com o Secretário de Estado da Saúde, quando surgiu a ideia de transferência do serviço hospitalar da Póvoa de Varzim para o Hospital Pedro Hispano. "A nossa posição mantem-se inalterada". O edil sublinhou, uma vez mais, que se as obras necessárias contarem com a comparticipação da União Europeia e a Câmara Municipal de Vila do Conde decidir não ser do seu interesse contribuir com os 7,5% da fatia nacional. os cofres da Póvoa de Varzim vão suportar os 15% da totalidade. "É importante para todas estas pessoas que o Serviço Nacional de Saúde continue a funcionar e a assegurar os cuidados de saúde que as pessoas merecem. Porque, apesar da falta de condições físicas, a excelência dos profissionais fazem com que

esteja sempre muito bem colocado nos rácios".

Aires Pereira lembrou que o Centro Hospitalar local "além de servir mais de 170 mil pessoas dos dois concelhos", evita que "uma faixa costeira com mais de 100 quilómetros fique sem uma urgência médico-cirúrgica a funcionar 24 horas".

Aires Pereira fez referência a um despacho do Secretário de Estado da Saúde que reconhece o interesse público da remodelação das instalações.

"Aumentar a qualidade para que os profissionais possam prestar cada vez mais e melhores cuidados aos cerca de 150 mil utentes, sejam eles da Póvoa de Varzim ou de Vila do Conde" é a grande preocupação do autarca. Duas das ocasiões em que Aires Pereira manifestou publicamente esta posição foi no Dia Mundial do Doente e numa sessão da Assembleia Municipal.

A Comissão de Utentes do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/ Vila do Conde organizou uma concentração em frente ao edifício com a intenção de defender a ampliação do Serviço Público. No Dia Mundial do Doente, mais de uma centena de pessoas reivindicaram a permanência dos utentes naquele Centro Hospitalar e a não transferência para qualquer outro serviço, público ou privado.

A Assembleia Municipal aprovou uma defendendo o alargamento das instalações do hospital e recusando a deslocalização do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para unidades privadas foi aprovada na reunião.

A moção aprovada foi enviada à Assembleia da República dando conhecimento a todos os grupos parlamentares que a Póvoa de Varzim defende o alargamento e requalificação do CHPVVC.





Vamos dar-lhe conta do projeto de requalificação urbana em curso no Município da Póvoa de Varzim. Para o efeito, convidámo-lo a partir numa viagem pelo concelho, sendo que o ponto de partida é o centro da cidade, Praça do Almada.

Da **antiga garagem Linhares** pouco resta sendo que as obras de reabilitação do edifício tiveram início em dezembro de 2016. A obra foi adjudicada à sociedade Norcep Construções.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, entende que

"nada será igual a partir do momento em que concretizarmos este nosso investimento na Praça do Almada".

Segundo o edil, a obra, com o custo de 2.894.000,00 € (dois milhões oitocentos e noventa e quatro mil euros), irá mudar a forma como os poveiros se relacionam com o município, "criando uma nova centralidade e fazendo a concentração de todos os serviços municipais". O projeto de acomodar todos os serviços municipais na Praça do Almada ganha agora cor através deste Centro de Atendimento ao Cidadão, que tem o objetivo de servir melhor os poveiros oferecendo um modelo de atendimento mais confortável, rápido e próximo, que providencie junto das pessoas todos os serviços públicos disponibilizados eletronicamente pela Administração Central.

Localizado entre a estação de Metro este espaço vai permitir ainda a todos os que cheguem à cidade um serviço municipal integrado cómodo e de fácil acesso, evitando grandes deslocações por vários edifícios localizados pela cidade. A porta de entrada na Póvoa de Varzim funcionará assim também como a entrada imediata nos serviços administrativos da cidade, sem incómodos nem transtornos para ninguém. O novo Edifício Municipal de Serviços Administrativos, dividido em 4 pisos,

vai integrar o atendimento geral aos munícipes com o acesso à Loja do Ambiente, Espaço do Cidadão e Secção de Licenciamento de Obras. Terá uma fachada inspirada na tradicional filigrana, idealizada pelo arquiteto responsável pelo projeto, Rui Bianchi.

Outro dos investimentos no âmbito da revitalização urbana é o **prolongamento da Avenida 25 de Abril**, conhecida por Via B, cujo projeto de execução para a continuação da Via para Norte está em fase de elaboração.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, explicou que o novo troço vai rasgar o Parque da Cidade e ligar a rotunda da Avenida do Mar à antiga "variante" em Aver-o-Mar. O autarca crê que a nova via irá diminuir muito o tráfego da Estrada Nacional 13 e, paralelamente, irá permitir a reorganização do Parque da Cidade. No entanto, para a concretização deste projeto será necessário, ainda, adquirir terrenos através do processo de expropriação. Aires Pereira pretende que a obra esteja concluída em 2018.



De modo a privilegiar a segurança dos peões, o Município da Póvoa de Varzim promoveu uma requalificação de passadeiras, tanto na zona balnear como na zona escolar da cidade. Com os trabalhos de sinalização rodoviária horizontal realizados em 2016, a Póvoa de Varzim vê terminada uma obra necessária para o concelho. Foi feita uma sobrelevação de passadeiras na zona balnear (deste a rotunda do Alto de Martim Vaz até à antiga Escola da Lapa) e na zona escolar da cidade (área envolvente às escolas secundárias Rocha Peixoto e Eca de Queirós e Escola de Música da Póvoa de Varzim). Foram alvo de intervenção a Rua Dona Maria I, a Rua Dr. Leonardo Coimbra e o cruzamento entre a Rua de Camilo e a Praça Luís de Camões (zona escolar), a Avenida dos Banhos, a Avenida dos Descobrimentos e o Largo António Nobre (zona balnear). A intervenção consistiu na microfresagem do pavimento, na aplicação de duas camadas de betuminoso e na aplicação de pintura termoplástica na definição e reforço da sinalização

rodoviária horizontal existente.

O alteamento das passadeiras teve como objetivo priorizar o peão sobre o automóvel em zonas fulcrais da cidade, onde milhares de pessoas circulam diariamente. Com esta requalificação, os veículos são obrigados a reduzir significativamente a velocidade, garantindo condições de segurança para o trânsito pedonal, em especial para pessoas com mobilidade condicionada.

Esta é mais uma obra enquadrada num trabalho que a autarquia vem desenvolvendo nos últimos anos em prol da mobilidade, não só dos cidadãos portadores de deficiência motora, mas também da população em geral.

sentido foi reconhecido desde 2008, com o Município a ser galardoado com a Bandeira de Prata da Mobilidade, atribuída pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território. No início deste ano, o Município decidiu avançar com verbas próprias as seguintes empreitadas "Mobilidade Urbana (PEDU): estruturação do corredor urbano - Rua José Régio e envolvente ao MAPADI", "Reabilitação da antiga Escola Primária de Aver-o-Mar - Centro Comunitário de Aver-o-Mar", e "Reabilitação da antiga Escola da Lapa – Instalação do Centro Ocupacional de Idosos". Estes três projetos não estavam incluídos nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017 uma vez que se tratam de candidaturas efetuadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU). O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, explicou que "ainda não obtivemos resposta acerca das candidaturas, num total de 6,2 milhões de euros, e não podemos ficar parados à espera.

O esforço da Póvoa de Varzim neste

Estas são três obras prioritárias para o concelho da Póvoa de Varzim e, por esse motivo, decidimos avançar com fundos do município e dar início às obras. Em Reunião de Câmara (23 janeiro) foi aprovada a incorporação do saldo de gerência de 2016 nos fundos disponíveis do mês de janeiro de 2017". A verba de 4,8 milhões de euros será agora aplicada no avanço destes projetos.

Entretanto, em março, foi aprovada a candidatura relativa à Estruturação de Corredor Urbano - Rua José Régio, projeto, que prevê um investimento global de 411.917,55 €.

A empreitada da obra envolvente ao MAPADI – Movimento de Apoio a Pais e Amigos do Diminuído Intelectual foi adjudicada à Edilages, S.A e, em breve, a circulação naquela zona da cidade terá outra fluidez.

Com os novos arruamentos será permitido ao tráfego automóvel sair para a Avenida do Mar através do

parque de estacionamento e também para a Rua D. Maria I. Desta forma,

"os moradores e as pessoas que não tenham necessariamente que ir à zona das escolas vão ter uma fluidez de tráfego completamente diferente".

explicou o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira. Um arruamento irá ligar a Rua José Régio à Central de Camionagem (na lateral do MAPADI) e um segundo arruamento irá prolongar a rua José Régio até à avenida

Além das vantagens para os munícipes, esta empreitada tem como principal objetivo criar condições para que o MAPADI desenvolva,

nas suas instalações, uma lavagem manual de automóveis. "O MAPADI completou 40 anos e muitos dos seus utentes fazem parte desta família desde crianças. Muitos já não tem a retaquarda familiar que outrora tiveram, uma vez que estamos a falar de homens e mulheres adultos e não apenas de jovens. O MAPADI é a única família que lhes resta e é essencial que a instituição tenha recursos financeiros para cuidar das pessoas. Esta lavagem de carros irá traduzir-se numa maior sustentabilidade financeira para o MAPADI ao mesmo tempo que irá providenciar uma profissão aos seus utentes. Esta será uma forma de prestarem um serviço à sociedade e de terem ali a sua remuneração. A Câmara disponibilizou-se para fazer estas infraestruturas e para financiar a montagem do equipamento que irá permitir ao MAPADI ter uma visibilidade muito maior".



Para o edil, "esta é uma forma que nós temos de contribuir para o trabalho que o MAPADI tem feito. Trata-se de uma instituição reconhecida por todos os poveiros como sendo de referência e que presta um inestimável serviço à população poveira.

Esta é a forma que Câmara também tem de dar continuidade a este processo de integração de pessoas com deficiência e participar no 40° aniversário da instituição".

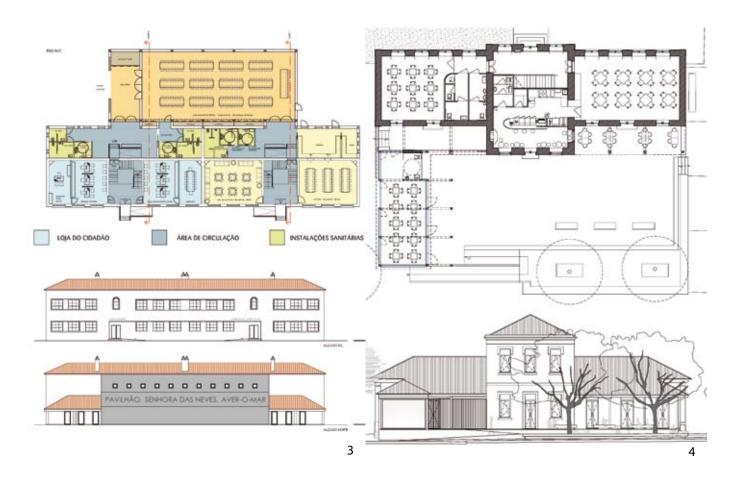
Quanto às outras candidaturas no âmbito do PEDU, a **Reabilitação da antiga Escola Primária de Aver-o-Mar - Centro Comunitário de Aver-o-Mar** consiste na reconversão de antiga escola primária, entretanto desativada, para acolher diversos serviços de apoio ao cidadão, designadamente: Espaço cidadão, em parceria com a Administração Central; Centro de Dia; Instalação de Associações Culturais e Recreativas de Aver-o-Mar. O projeto prevê: execução de obras de adaptação do

edifício existente, conservando os traços essenciais da sua morfologia; ampliação posterior com um pavilhão para promoção de atividades diversificadas de natureza cultural, recreativa e de ocupação de tempos livres e requalificação do espaço exterior do antigo recreio integrando-o no espaço público envolvente.

Está também para breve a Reabilitação da antiga Escola da Lapa - Instalação do Centro Ocupacional de Idosos. Encontrando-se desativada, constitui objetivo do Município a reabilitação do edifício da antiga Escola da Lapa para nele se instalar um Centro Ocupacional de Idosos que, como o nome indica, se destina a oferecer condições para a estadia e convívio da população idosa do bairro sul, dando especial atenção à comunidade piscatória cujo equilíbrio emocional exige a permanente proximidade do mar. É previsto que o edifício existente, de dois pisos,

mantenha os traços morfológicos essenciais, estando prevista a sua ampliação com um pequeno volume com um piso térreo, para utilização autónoma como abrigo, quando as condições atmosféricas não permitam o convívio ao ar livre. Prevê-se, ainda, a adaptação dos arranjos exteriores e instalação de mobiliário urbano. Estes dois últimos projetos comprovam

a grande preocupação do Presidente da Câmara com o isolamento na velhice que materializa através da criação de locais que promovam a interação social para o desenvolvimento saudável do idoso, a fim de que ele possa conquistar e manter apoio social e garantir melhor qualidade de vida.



(1) Centro Atendimento ao Cidadão - Antiga Garagem Linhares (2) Empreitada da obra envolvente ao MAPADI (3) Reabilitação da antiga Escola Primária de Aver-o-Mar - Centro Comunitário de Aver-o-Mar; (4) Reabilitação da antiga Escola da Lapa - Instalação do Centro Ocupacional de Idosos



Além destes, há um terceiro projeto que será concretizado na Escola de Nova Sintra que, este ano letivo, está a funcionar apenas com uma turma de alunos, e vai ser transformada num espaço dedicado à comunidade poveira, mais precisamente à população idosa do concelho.

### "A reconversão da Escola de Nova Sintra está nos nossos planos há algum tempo.

À semelhança do que estamos a fazer em Aver-o-Mar e na Lapa, criando uma espécie de centro de dia, um apoio para os poveiros mais idosos e que vivem sozinhos, Nova Sintra servirá, depois de terminado o ano letivo e de melhorias no edifício, um espaço totalmente dedicado à população idosa". Aires Pereira explicou que, através dos órgãos de Comunicação Social, teve conhecimento da intenção da Junta de Freguesia transformar a Escola numa nova sede mas o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que "esse não será o destino do edifício.

Os equipamentos públicos devem estar ao serviço da comunidade poveira e não deve ser a comunidade poveira a servir os órgãos autárquicos.

Nesse sentido, a Escola de Nova Sintra, bem como outros edifícios públicos, vão ser sempre ocupados com serviços que tenham verdadeiro interesse para a população". E porque a Póvoa de Varzim é um concelho em forma, o Município também tem vindo a fazer um investimento notável nas suas infra-estruturas desportivas.

Recentemente, o Presidente da Câmara inaugurou o Equipamento de Apoio ao Surf, instalado na Praia da Salgueira. O equipamento, que vai ser gerido pelo Clube Naval Povoense, é um contentor adaptado com casa de banho, cacifos, espaços de chuveiro e uma mesa e janela viradas para o mar como estrutura de apoio em competições. "Foi pensado para ser um equipamento que tenha todas as comodidades para a prática do surf", disse Aires Pereira, acrescentando que "não há desportos marginais na Póvoa de Varzim".

O Presidente assumiu que o desejo do Município é "que as pessoas usem bem este espaço colocado aqui à disposição de todos aqueles que gostam de surf e das atividades marítimas".

O autarca vê também neste equipamento "uma forma de promover o turismo, tendo aqui mais um ponto de apoio a quem nos visita, tal como já aconteceu com o Skate Parque".

Para maio, está previsto o início da empreitada do Parque Desportivo de Balasar, um investimento orçado em mais de 600 mil euros.

Aires Pereira já apresentou o projeto de execução e transmitiu que se trata de "uma intervenção numa zona particularmente bonita, no cimo da freguesia, que irá ficar bem servida de acessos e que nos permite edificar uma estrutura que orgulhará, naturalmente, o concelho e todos aqueles que tiverem a oportunidade de defender as pessoas de Balasar e da associação nas diversas competições em que participam". Explicou que "o projeto é constituído por dois espaços: um campo de futebol com relvado sintético, iluminação e duas bancadas; um campo de futebol de 7, que permita a utilização pelas camadas jovens e por grupos informais que queiram jogar futebol. Este espaço poderá constituir como uma zona de renda para a própria associação. Temos os balneários, um bar de apoio nos balneários e uma zona de estacionamento. Há outro bar, muito importante para a sobrevivência económica da associação para que as pessoas que frequentem o espaço possam utilizar".

O Presidente da Câmara também já apresentou o projeto do Parque Desportivo de Aguçadoura, um investimento global de um milhão de euros. O autarca explicou que "vão ser feitos dois campos, um de futebol de 11 e outro de futebol de 7, sendo que ambos serão dotados de relva sintética. Vamos colocar nova iluminação e construir dois edifícios novos: um bar, para que o clube disponha de um espaço que lhe permita rentabilizar as suas instalações, e balneários; em suma, algo estruturado e capaz para todas as infraestruturas que são necessárias". Será ainda construída uma nova bancada.

Aires Pereira revelou que ao nível do exterior, "vamos retirar os muros que existem, bastante inestéticos", recordando tratar-se de "uma zona de reserva ecológica, onde temos obrigação de fazer uma obra em condições e que dignifique a vila de Aguçadoura". Anunciou que "será revestido a madeira de forma a reduzir o impacto do cimento naquela zona".





(5) Projeto do Parque Desportivo de Balasar (6) Projeto do Parque Desportivo de Aguçadoura



# "Principal festival literário português"

Finda a 18ª edição do Correntes d'Escritas, o balanço não podia ser mais entusiasmante. Dez mesas, lançamentos de livros, poesia, música, cinema, inúmeras conferências, sessões nas escolas, exposições, iniciativas inéditas a propósito dos locais mais belos da Póvoa de Varzim, o Correntes teve de tudo um pouco e vincou o seu lugar no panorama cultural nacional e internacional.

A comprovar esse notável crescimento, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa presidiu à Sessão Oficial de Abertura, que deu o pontapé de saída para o Encontro, no dia 22 de fevereiro, no Casino da Póvoa, acompanhado pelo Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes e pelo Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira. Marcelo Rebelo de Sousa considerou que a maioridade do Correntes d'Escritas "já foi alcançada há muito com a durabilidade de um projeto que pela sua qualidade alcançou o estatuto de principal festival literário português". O Chefe de Estado reconheceu que há outros festivais em Portugal, mas sublinhou que basta falar com os escritores para perceber que o Correntes d'Escritas ganhou um lugar muito especial no calendário literário" e, por "todos estes anos de sucesso" deu os parabéns aos responsáveis.









O Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, que era também um dos escritores finalistas do Prémio Casino da Póvoa, assumiu a sua "dupla qualidade" transmitindo que sente uma ligação "particular e muito forte ao Correntes d'Escritas", que definiu como "um momento extraordinário de convívio, um momento único de partilha de experiências e conversas" e ainda "um fenómeno de comunicação entre a população da Póvoa de Varzim e os convidados".

Aires Pereira aproveitou a oportunidade para sublinhar que "este Festival literário é um projeto cultural em que a comunidade se revê. Aqui sabemos quanto a cultura é importante, e não só para um futuro incerto ou distante; é importante hoje, e desde sempre: foi por ela que nos fizemos a cidade e a comunidade que somos, com a cultura e o lazer no centro do seu processo de desenvolvimento".

A Sessão Oficial de Abertura do Encontro serviu igualmente para o lançamento da Revista Correntes d'Escritas 16, dossiê dedicado a Eugénio de Lisboa e para revelar os vencedores dos Prémios Literários 2017. Destaque para *A Sombra do Mar*, de Armando Silva Carvalho, que o júri, composto por Almeida Faria, Ana Gabriela Macedo, Carlos Quiroga, Inês Pedrosa e Isaque Ferreira consagrou como a obra vencedora do Prémio

Literário Casino da Póvoa 2017, no valor de 20 mil euros. O poema Simplesmente parecidos de Juliana da Silva Barbosa, que concorreu com o pseudónimo de Miura Yigurashi, foi o escolhido para o Prémio Literário Correntes d'Escritas Papelaria Locus. Em relação ao Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas Porto Editora, receberam os prémios os autores dos seguintes trabalhos: primeiro lugar: "Uma Limpeza Necessária", do 4º A, da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar; segundo lugar: "Fábrica de Corações", do 4º ano do Externato Passos Manuel, Lisboa; terceiro lugar: "A História que o Miki contou", do 4º B da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar. Foi ainda atribuída a menção honrosa de ilustração a "O Dicionário da Amizade", do 4º Abp, da Escola Básica Bom Pastor, do Porto.

Helena Luísa Miranda Coentro, de Miratejo – Corroios, que concorreu com o pseudónimo de "Sibaru" foi a vencedora do Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas 2017, no valor de 1000 euros, com o trabalho "No Silêncio das Marés".

Ao todo, a Póvoa de Varzim recebeu 83 escritores de 13 nacionalidades e diferentes geografias de línguas hispânicas e portuguesa, incluindo as estreias de Macau e Venezuela.

(1) Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República - Sessão Oficial de Abertura (2) Aires Pereira, Presidente da Câmara Municipal - Sessão Oficial de Abertura (3) Lançamento da Revista Correntes d'Escritas (4) Francisco Pinto Balsemão e José Carlos Vasconcelos - Conferência de Abertura (5) Sessão de Lançamento de Livros

No seguimento da Conferência de Abertura, subordinada ao sempre atual tema "Os media (ainda) são necessários?", que recebeu Francisco Pinto Balsemão como grande convidado de honra, os cinco dias do certame receberam as 10 Mesas, que tiveram como ponto de partida um verso, na sala principal do Cine-Teatro Garrett, e a apresentação de dezenas de livros, na sala de atos do mesmo espaço.

Mas a 18ª edição do Correntes foi muito além das paredes do Garrett. O Cine-Teatro foi o ponto nevrálgico do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, mas a organização pretendeu fazê-lo ecoar pelas escolas e um pouco por todo o concelho, com um programa riquíssimo de iniciativas paralelas às mesas, ao lançamento de livros e às sessões de poesia. Deste modo, 16 convidados tiveram um novo desafio da organização: D'Escritas 1 Dia, que reuniu quatro grupos de autores para trabalharem em conjunto, durante um dia, em espaços diferentes da cidade (Casa Manuel Lopes, Fundação Dr. Luís Rainha e Museu Municipal), com o objetivo de funcionarem como veículo de promoção turística e cultural, criando textos de temática poveira que serão posteriormente publicados.

Arquitetura, arte, fotografia, nenhum aspeto de relevância cultural foi deixado de fora. Em frente ao Cine-Teatro esteve instalada a Feira do Livro, visitada diariamente por centenas de pessoas, e as montras das lojas comerciais da cidade deram cor ao material gráfico de todas as edições passadas, numa exposição dinâmica que visou funcionar como um trajeto pelas 17 edições do Correntes d'Escritas, olhando para trás e percebendo o trajeto, através dos cartazes, dos programas, das imagens e das memórias gráficas.

Um momento sempre marcante e de elementar importância é o encontro dos escritores com alunos dos diferentes níveis de ensino, considerado pelo Vice-Presidente e Vereador da Cultura da autarquia poveira, Luís Diamantino, como "o maior legado do evento, por forma a criarmos mais leitores, pois é deste diálogo entre alunos e escritores que formamos pessoas mais esclarecidas e é assim que nasce a cultura." Desde o Ensino Básico ao Superior, a 18ª edição do Correntes d'Escritas continuou a promover diversas sessões de autores com os alunos, que responderam com enchentes e muito entusiasmo.



Fruto de um trajeto difícil, mas recompensador, a maioridade do Correntes resultou de um "sonho". Do sonho à realidade, Luís Diamantino concorda que este é já o festival dos "afetos", porque "sentimos que estamos entre amigos, que estamos entre iguais e que todos nós fazemos parte do Correntes".

O Vice-Presidente confessou mesmo que este ano se sente "ainda mais feliz"

porque se apercebeu que "a cidade viveu com muita intensidade "um festival literário que já não deixa ninguém indiferente, e tudo o que o rodeia". O autarca mostrou-se muito satisfeito com este "reconhecimento a nível nacional" e destacou as palavras do Presidente da República, que reforçam a ideia de que o evento "ganhou vida própria" e "já não depende da Câmara Municipal": "O Correntes d'Escritas depende de todos os leitores que vieram ao longo destes anos, dos milhares e milhares de pessoas que vieram à Póvoa de Varzim. O próprio concelho já assimilou este evento e o cidadão comum da Póvoa de Varzim já consegue dizer «isto é nosso, é o nosso Correntes d'Escritas»."

Completa que está a maioridade, é seguro afirmar que o evento é reconhecido além-fronteiras e que se trata de um património inestimável de toda a Póvoa de Varzim. Depois de tão rica celebração dos 18 anos, o Correntes d'Escritas despediu-se com um «até já», contando impacientemente os dias até à 19ª edição, que promete a mesma qualidade, a mesma riqueza cultural e o habitual suspense relativamente às novidades a apresentar.

Não deixe de recordar todos os momentos desta 18ª edição através das notícias, fotogalerias e videogalerias publicadas, ao longo dos 5 dias do evento, no portal oficial (www.cm-pvarzim.pt) e no facebook da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.







(6) Mesa 1 (7) Feira do Livro (8) Sessão na Escola (9) Luís Diamantino, Vice-Presidente da Câmara Municipal - Sessão de Encerramento

# Rita Guerra seduziu público

Foram muitos os que escolheram a proposta do Cine-Teatro Garrett para a noite de S. Valentim e assistiram ao grande concerto de Rita Guerra.

A artista, que assinala os seus 30 anos de carreira, brindou o público com um espetáculo único.

Com uma formação em trio – Rita Guerra (piano e voz), Pedro Pinto (contrabaixo) e Gonçalo Santos (bateria e percussão), o concerto percorre em 90 minutos as histórias e as canções mais emblemáticas da carreira, daquela que é unanimemente considerada uma das maiores intérpretes nacionais. À voz única de Rita Guerra, junta-se a mestria dos músicos e a cumplicidade com o público, componente interventiva em grande parte do espetáculo.

Detentora de uma voz poderosa e de um reconhecido carisma e simpatia, Rita Guerra começou a cantar e a tocar piano aos 16 anos, nos Açores, onde viveu durante quatro anos. Inspirada por cantores como Elton John ou Kim Carnes, a jovem gravou o seu primeiro disco, "Pormenores Sem a Mínima Importância" com apenas 23 anos de idade, num álbum que contou com a participação especial de Rui Veloso e de alguns elementos dos Táxi.

Nestes 30 anos de carreira, a artista tem 12 discos editados, centenas de canções gravadas e uma coleção de primeiros lugares no Top e discos de platina. Já gravou com algumas das suas maiores referências musicais, casos de Michael Bolton, Ronan Keating e Paulo de Carvalho, foi cantora residente no Casino do Estoril durante mais de duas décadas e representou Portugal na Eurovisão em 2003, com a canção "Deixa-me sonhar". É dela a voz portuguesa de algumas das mais belas canções da Disney, em filmes como: Aviões, Rei Leão, Branca de Neve, Pequena Sereia, Tarzan, Hércules, Príncipe do Egito, Tarzan, A Dama e o Vagabundo, entre outros.

No ano de 2016, a artista resolveu fazer um resumo de carreira e editou "No Meu Canto – O melhor de Rita Guerra", disco que serve de base a esta Tour.

# Póvoa de Varzim rendida ao fado de Cuca Roseta

O Cine-Teatro Garrett encheu, na noite de 24 de março, para receber uma das mais marcantes e reconhecidas vozes do Fado nacional, Cuca Roseta. A artista não desiludiu os seus fãs e a sua voz trouxe luz e paixão à sala de espetáculos poveira, num concerto envolvente e intimista que não deixou ninguém indiferente.

Cuca Roseta tem no fado a sua maior paixão e é essa alma que coloca em todos os seus concertos, conforme puderam testemunhar pessoalmente os poveiros que lotaram o Garrett, num espetáculo onde o fado fluiu ao ponto de ganhar vida própria na sua voz.

Desde músicas mais calmas e saudosas, até aos fados mais populares e animados, ouviram-se os seus maiores êxitos, não faltando músicas como Amor Ladrão, Riû ou É Lisboa a Namorar, num concerto que passou por todos os álbuns de Cuca – desde a estreia Cuca Roseta de 2011 até ao Riû de 2015, sem esquecer a Raiz, de 2013.

Acompanhada pela guitarra portuguesa, guitarra clássica, baixo e percussão, a artirsta deixou os instrumentos brilhar a meio do concerto, num momento que deixou a audiência rendida.

Para além de cantora, a fadista lisboeta é uma brilhante compositora, que assume o risco de escrever e assinar a maior parte das letras e músicas em raiz. Com uma entrada meteórica no mundo do fado, depois de produzido o seu primeiro disco por um dos mais célebres e aclamados produtores do mundo, Gustavo Santaolalla, detentor de vários Óscares e Grammys, Cuca Roseta já há muito que ultrapassou as fronteiras portuguesas e alcançou a notoriedade internacional.

Recentemente editou Riû, um disco produzido pela mão do célebre Nelson Motta, o Papa da música, como é conhecido no Brasil. Jornalista, compositor e produtor, Nelson Motta produziu

nomes como Elis Regina, Marisa Monte, Djavan, Gal Costa, Daniela Mercury entre outros. Nesta arrojada aventura, Cuca Roseta deu mais um importante salto na sua carreira, com inúmeras parcerias com estrelas internacionais e cantando temas originais de nomes como Djavan, Ivan Lins, Jorge Drexler, Jorge Palma, Sara Tavares, Pedro Jóia e Mario Pacheco. Com este concerto, a Póvoa de Varzim fechou o mês de março com chave de ouro, a celebrar o melhor do fado e da música nacional de qualidade, precedendo a chegada de mais três espetáculos de referência em abril, com o Cine-Teatro a receber Os Azeitonas, no dia 12, Samuel Úria, a 15, e a banda Birds are Indie, a 22.





# Vitalie Certan hexacampeão

nacional

O desporto poveiro tem em Vitalie Certan uma referência indiscutível a nível nacional e internacional. O atleta do Centro de Karaté Aguçadourense (CKA) é já uma certeza do karaté e voltou a comprová-lo no dia 4 de março, sagrando-se campeão nacional da modalidade pela sexta vez, na terceira categoria de peso diferente.

Em prova do Campeonato Nacional sénior, disputada no Pavilhão Carlos Queirós, em Carnaxide

putada no Pavilhão Carlos Queirós, em Carnaxide (Oeiras), Vitalie superiorizou-se a toda a concorrência, na categoria de -75 kg, e trouxe a medalha de ouro para terras poveiras, depois de derrotar Tomás Silva, d'"Os Celtas", na grande final.

Muito disciplinado e com um enorme espirito de conquista, o talentoso atleta conseguiu, até hoje, tudo aquilo a que se propôs alcançar para a sua carreira. Adiou a faculdade para se focar a cem por cento na sua grande paixão, o karaté, e os resultados estão à vista de todos. Este é o segundo título de campeão nacional consecutivo na categoria de -75 quilos, depois da estreia banhada a ouro na temporada transata, troféus que o jovem atleta soma aos dois títulos em -67 Kg e outros dois em -60 Kg.

Com um palmarés de fazer inveja a qualquer atleta de renome, Vitalie é presença assídua nos trabalhos da seleção nacional e já somou medalhas em alguns dos mais prestigiados certames internacionais, casos do Open de Paris e de Veneza, da medalha de ouro por equipas no Campeonato do Mundo da Japan Shotokan Karaté Association (JSKA) e das medalhas de prata por equipas alcançadas no Campeonato da Europa da European Shotokan Karate-Do Association (ESKA), tanto em seniores como em cadetes.

Depois de tudo conquistado a nível nacional e praticamente tudo a nível internacional, Vitalie continua em busca do grande sonho da sua carreira como atleta de alto rendimento: sagrar-se campeão da Europa e do Mundo a nível individual, com as cores da seleção portuguesa. Algo que, hoje em dia, ninguém duvida que seja uma meta realista para o "Ferrari", conforme o apelidou um dia o seu treinador, Vitor Poças, que conside-ra que o seu pupilo "está ao nível dos

melhores do mundo". A questão, porventura, não será tanto se Vitalie conseguirá cumprir o seu grande sonho, mas quando o conseguirá.



### Banda da Póvoa de Varzim vence 2º lugar em Concurso Internacional

A Banda Musical da Póvoa de Varzim conquistou o 2º lugar no Concurso Internacional de Bandas - Filarmonia d'Ouro.

A III edição do concurso decorreu no Grande Auditório Europarque (Santa Maria da Feira) e contou com a participação de catorze Bandas. O júri foi constituído por cinco personalidades de reconhecido mérito artístico, casos do seu presidente, o Maestro Paulo Martins, e dos restantes elementos: os Maestros Luís Cardoso (Portugal), António Moreira Jorge (Portugal), Thomas Trachsel (Suíça) e Henrie Adams (Holanda). Em conjunto, avaliaram todas as Bandas concorrentes através de uma pontuação distribuída de acordo com os critérios de sonoridade, técnica, afinação, interpretação, proporções da banda e escolha da peça/programa.

Trata-se de um resultado que orgulha os elementos da banda e prestigia a música da Póvoa de Varzim, tendo em conta a exigência do Júri internacional e a qualidade artística presente neste reputado certame.



## Doação do espólio de Ezequiel de Campos à Biblioteca Municipal



Realizou-se, a 23 de janeiro, nos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura do termo de doação do espólio do Eng. Ezequiel de Campos à Biblioteca

Municipal da Póvoa de Varzim, doado por Maria Teresa Campos da Silva Lello Ramos Pinto, neta de Ezequiel de Campos.

A cerimónia contou com a presença do Vice-Presidente e Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, que agradeceu a confiança que a família de Ezequiel de Campos depositou na instituição e se manifestou "honrado" por receber o espólio de um "homem plurifacetado, uma figura de proa que ultrapassou fronteiras, um dos maiores poveiros e um pioneiro no plano de urbanização do Porto e da Póvoa de Varzim". O autarca destacou a importância que esta obra terá para o património poveiro, tornando-se assim num "tesouro cultural e numa memória coletiva" da cidade.

Maria Teresa Pinto mostrou-se satisfeita por ter feito a "escolha certa" ao entregar o espólio do avô a "uma terra que ele muito prezava e que certamente irá cuidar bem do seu património".

### Secretário de Estado visitou Projeto Fénix na Póvoa

A 26 de janeiro, João Costa, Secretário de Estado da Educação, esteve na Póvoa de Varzim, em visita ao Miminho e à Escola E.B. 1 e J.I. de Aldeia (Aguçadoura), instituições que adotaram e desenvolvem o Projeto Fénix. Luísa Tavares Moreira, Coordenadora e fundadora do Projeto Fénix, conduziu esta visita que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, e do Vice-Presidente, Luís Diamantino. Depois de visitar as instalações do Miminho, João Costa referiu-se à instituição como "um projeto muito interessante e com uma forma de trabalhar bastante inovadora e muito relevante", salientando que "o recurso mais importante é a qualidade dos professores e educadores e a forma como se trabalha com os alunos. Esse é o material mais importante de uma

Sobre o Projeto Fénix, o Secretário de Estado transmitiu que "é um dos projetos que abraçamos e estimulamos e que mostramos como exemplo às escolas na implementação do Programa



Nacional de Promoção do Sucesso Escolar como uma das modalidades já em curso que cresceu na autonomia das escolas para se poder trabalhar de forma diferente e fazer aquilo que todos nos recomendam que façamos: agir aos primeiros sinais de dificuldade. Nunca deixar que as dificuldades dos alunos cresçam para eles nunca chegarem a ter sucesso".

Atualmente, o Projeto Fénix já foi adotado por mais de 140 agrupamentos no país e a sua fundadora anunciou que "há dias, foi criada a Academia Fénix, da qual fazem parte universidades, empresários e professores" que, num trabalho conjunto, contribuem para o sucesso e crescimento deste Projeto.



A 27 de fevereiro, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim prestou homenagem ao autarca, professor e historiador Fernando Barbosa, assinalando o centenário do seu nascimento. O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Diamantino, e os familiares de Fernando Barbosa, descerraram uma placa evocativa na fachada da casa onde viveu, na Praça da República, que pertence ao seu afilhado, Fernando Pereira.

Na sessão de homenagem, que encheu o Salão Nobre dos Paços do Concelho, Luís Diamantino evocou este ilustre poveiro. Houve ainda os testemunhos da sobrinha de Fernando Barbosa, Conceição Barbosa; do afilhado Fernando Pereira; de Armando Marques, que foi "secretário particular" de Fernando Barbosa no período em que foi Vereador, e de Alberto Eiras, que abordou várias facetas do homenageado. Todos foram unânimes em defini-lo como "uma das pessoas mais cultas que a Póvoa teve", realçando a sua modéstia e abnegação.

A cerimónia contou com uma Sessão Filatélica organizada em parceria com a Associação Poveira de Colecionismo e os CTT. Foi feita a apresentação do postal, selo e carimbo comemorativos bem como a aposição do carimbo no postal num posto móvel dos CTT instalado, para o efeito, no Salão Nobre.



# José de Azevedo lança No Reino da Póvoa e Tragédia Marítima

O escritor e jornalista poveiro José de Azevedo lançou mais dois livros sobre a história e as tradições da Póvoa de Varzim. *No Reino da Póvoa*, que nas palavras do autor "não é mais que um conjunto de histórias com o mar da Póvoa como pano de fundo, contadas com amor e algum humor e com a grande maioria dos atores a saírem da sua comunidade piscatória", foi lançado no Diana-Bar, na noite de 9 de

dezembro, perante casa cheia de poveiros interessados em conhecer a obra em primeira mão.

Relativamente a *Tragédia Marítima*, apresentada na Biblioteca Municipal a 8 de março, a obra retrata a maior tragédia marítima da Póvoa de Varzim, que fez 125 anos no passado dia 27 de fevereiro. O naufrágio roubou a vida a 105 pescadores: 70 da Póvoa e 35 de Afurada e

segundo a imprensa da época deixou 50 viúvas e 121 órfãos na nossa comunidade piscatória, num quadro de miséria que comoveu o país inteiro, motivando a maior campanha nacional de solidariedade.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Diamantino, esteve presente nas duas sessões, em representação da autarquia poveira.



# A Lenda dos Namorados da Póvoa de Varzim em exposição no Posto de Turismo

O Posto de Turismo engalanou-se para a inauguração da exposição "A Lenda dos Namorados da Póvoa de Varzim", que reuniu, no dia 8 de fevereiro, algumas figuras emblemáticas da sociedade poveira, que assim deram contexto histórico e social ao Dia de São Valentim no concelho. O reputado escritor e jornalista poveiro José de Azevedo, a diretora do Museu Municipal, Deolinda Carneiro, e Carlos Tavares, sócio-gerente da Ourivesaria Tavares foram os palestrantes do evento, que contou com o Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, como convidado de honra. Organizada pelo município da Póvoa de Varzim, em parceria com a Ourivesaria Tavares, a "Lenda dos Namorados da Póvoa de Varzim" esteve em exposição no Posto de Turismo até ao dia 19 de fevereiro. Lá, os visitantes puderam encontrar peças de ourivesaria alusivas ao tema, incluindo uma coleção de réplicas dos diamantes mais raros do Mundo, fatos de noivo, vestido de noiva e vestido e fato de crianças acompanhantes e uma encenação da cena "namoro ao postigo".



# Póvoa com Loja Interativa de Turismo

O Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, anunciou que a Póvoa de Varzim vai ter uma Loja Interativa de Turismo. O equipamento, que terá o custo de 22 mil euros, vai ser instalado em frente ao Casino, um local por excelência de utilização turística e uma loja que irá permitir ligar a Póvoa de Varzim a todos os destinos turísticos que a Porto e Norte de Portugal está presente com todas as informações disponíveis nessa área. "Será, sem dúvida, um equipamento de referência para todos aqueles que nos visitam ou até mesmo para todos os poveiros que querem visitar destinos onde a Porto e Norte de Portugal está presente".



# Póvoa de Varzim recebeu jornalistas internacionais na "Rota do Peixe"

Em mais uma parceria com a Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, o município da Póvoa de Varzim recebeu, no início do mês de março, um grupo de jornalistas/instagramers internacionais convidados a fazer a "Rota do Peixe" na nossa região. Na passagem por terras poveiras, os jornalistas provenientes de diversos países como o Brasil, Estados Unidos da América, Itália, Índia e Alemanha foram recebidos pela Vereadora do Desenvolvimento Local da autarquia poveira, Lucinda Delgado, que realçou ser de extrema importância a aposta neste tipo de iniciativas, que pretende dar a conhecer o que de melhor a nossa região tem no âmbito da Gastronomia associada ao Peixe, como elemento diferenciador na competitividade do nosso território. Os conceituados jornalistas tiveram a oportunidade de degustar alguns pratos tradicionais como a Pescada à Poveira e os Cambitos de Raia e tomaram contacto com as gentes e tradições locais, tendo passado no Mercado Municipal, onde assistiram a pregões tradicionais ligados à venda do pescado, antes de visitarem a zona piscatória e outros pontos de interesse ligados à temática no concelho.



O Fontanário e Lavadouro Público de Nossa Senhora da Saúde foi submetido a uma profunda restauração e o resultado foi mostrado no final do ano passado numa cerimónia que contou com uma recriação histórica protagonizada por elementos de As Tricanas Poveiras.

O Presidente da Câmara Municipal da

Póvoa de Varzim, Aires Pereira, esteve presente nesta cerimónia e abordou o passado e o futuro de Laúndos. No ano em que os lanutenses assinalam 983 anos de história, o autarca congratulou a freguesia pela recuperação do Fontanário e pelo investimento naquilo que torna Laúndos única. Mas também é tempo de olhar para

os anos vindouros. Um dos projetos para 2017 é a ampliação do Parque Desportivo através da construção de balneários, um bar e um ringue. Quanto ao saneamento, Aires Pereira informou que, no âmbito do 2020, o Município fez uma candidatura para fechar o ciclo de saneamento básico no nosso concelho.

# Presidente preponderante na isenção de taxas, a favor da E.N.

Por alteração legislativa enquadrada na Lei do Orçamento do Estado para 2017, deixará de haver cobrança de custos de regularização dos acessos às Estradas da Rede Rodoviária Nacional. Ficam suspensos os procedimentos para aplicação e cobrança das taxas previstas na Portaria n.º 357/2015, mesmo nos casos em que os titulares dos imóveis já foram instados a efetuar os respetivos pagamentos. Recorde-se que este foi um assunto que mereceu a atenção do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, que já em janeiro de 2016 referiu-se às taxas cobradas, que variam entre os 200 e os 500 euros, e 30 cêntimos por metro quadrado da área edificada e do estacionamento, como uma injustiça e manifestou a sua indignação.



Em finais do mês de outubro, numa reunião mensal dos autarcas da Área Metropolitana do Porto, o edil teceu acentuadas críticas pela cobrança de taxas às procissões. Neste sentido, Aires Pereira transmitiu que achava "inacreditável que a Infraestruturas de Portugal cobre dinheiro por um serviço que não

presta", sublinhando o facto da empresa nacional "não olhar para o estado em que está a nossa Estrada Nacional 13 para percebermos que a Estradas de Portugal é hoje só um colhedor de impostos e, portanto, eu não posso estar minimamente de acordo com esta situação".

#### 150 novas árvores em Terroso

No primeiro mês do ano, 150 árvores foram plantadas em Terroso. No âmbito do FUTURO – Projeto das 100.000 árvores da Área Metropolitana do Porto, a freguesia poveira recebeu 150 castanheiros (Castanea sativa), entre o viaduto da Estrada Municipal n.º 505 e o Complexo Desportivo de Navais.

A ação, promovida pela Câmara
Municipal da Póvoa de Varzim, em
conjunto com o Centro Regional
de Excelência em Educação para o
Desenvolvimento Sustentável da
Área Metropolitana do Porto (CRE.
Porto), visou transformar um antigo
eucaliptal num funcional souto
e contou com a colaboração da
Portucalea – Associação Florestal do
Grande Porto, sendo que as árvores,
todas nativas, foram fornecidas pelo
Projeto Floresta Comum.





#### Campanha de Sensibilização para a separação dos resíduos

A Póvoa de Varzim associou-se à Lipor para uma campanha de sensibilização para a correta separação dos resíduos, que teve lugar a 22 de dezembro, na Praça da República.

Baseado no espírito natalício e tendo por base o conceito de "Num verdadeiro conto de Natal, até o lixo tem um final feliz", o evento contou com a presença de um coro musical. Quem vinha a passear naquela zona foi abordado pela organização e convidado a participar nesta ação. Quem aceitasse o convite, girava uma roda gigante e tinha a missão de escolher uma música para o coro interpretar.

Simultaneamente, as pessoas iam sendo entrevistadas sobre temas

relacionados com os resíduos. Como recompensa pela participação, os entrevistados foram todos contemplados com um kit de separação de resíduos. Não se esqueça de colocar papel e cartão, plásticos, metais e vidro no Ecoponto ou no Ecocentro mais próximo, ou no Contentor de recolha seletiva da sua habitação.



#### Velómetros: reciclagem de velas

Nos Cemitérios Municipais da Póvoa de Varzim foram instalados 27 equipamentos para deposição de velas e círios.

Os Velómetros – como são denominados – fazem parte de um protocolo estabelecido entre a LIPOR e a

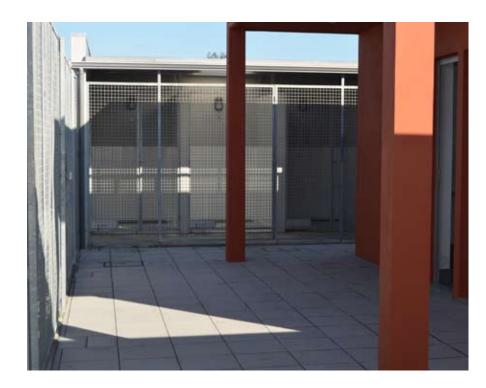
empresa Natural Life. Após a retirada da cera dos copos pela empresa Natural Life, a parte plástica dos mesmos será entregue à LIPOR para incorporação no fluxo das embalagens. O Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim solicita aos munícipes a adoção desta nova rotina: as velas já utilizadas devem ser depositadas nos respetivos velómetros. Dessa forma irá estar a contribuir para um concelho mais limpo e mais amigo do ambiente.

## Clínica veterinária municipal e mais condições no Canil: Póvoa continua a investir no bem-estar dos animais

A Cerca – Abrigo de Animais Abandonados foi isenta de efetuar o pagamento das taxas referentes ao processo de licenciamento do seu edifício, no valor de cerca de oito mil euros.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, anunciou, no final da reunião do Executivo de 20 de fevereiro, a aprovação desta isenção e, também, o projeto de construção de uma clínica veterinária municipal, em S. Pedro de Rates, freguesia onde A Cerca está sediada.

"Os custos com a saúde dos animais podem ser bastante elevados e não é justo que uma família que não tenha recursos financeiros, mas tenha vontade de adotar um cão ou um gato, não o possa fazer. Por isso, esta clínica



irá funcionar para aquelas pessoas que gostam de animais, sempre os quiseram ter e nunca tiveram essa oportunidade", explicou o autarca, aproveitando a ocasião para lembrar que a Póvoa de Varzim foi o primeiro concelho do país a abolir a eutanásia no seu canil através de um protocolo com A Cerca.

O Canil Municipal também vai sofrer melhorias, sendo ampliado, com o respetivo aumento das áreas para os cães. O número de animais que o Canil alberga será igualmente aumentado, com a disponibilização de mais 40 abrigos.

# Conheça os animais disponíveis para adoção no CROAC

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim criou, em 2013, o CROAC - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, localizado nas instalações do Horto Municipal.

Aquando da abertura oficial do CROAC, Aires Pereira explicou tratar-se de "um espaço com a dignidade que os animais merecem, que vem substituir um Canil existente mas com condições precárias, quer físicas quer em número de celas. Gastaram-se perto de 170 mil euros para criar estas instalações que já eram uma necessidade há muito tempo. Aproveitamos e fizemos também um gatil", esclareceu. A partir de agora, pode conhecer



alguns dos animais disponíveis para adoção no CROAC através do portal municipal (http://www.cm-pvarzim. pt/croac). Depois de ver as fotografias, vai ser difícil resistir.

As adoções de animais de companhia devem acontecer sempre com a presença do Médico Veterinário Municipal, José Carlos Guimarães, que poderá ser contactado previamente. A saída para adoção só se verificará depois de os animais estarem devidamente vacinados e identificados eletronicamente.



De 13 a 17 de fevereiro, foram realizados trabalhos de limpeza do pavimento da Praça João XXIII. No seguimento da preocupação do Município com as condições da icónica praça poveira, os

funcionários da Jardinagem e Limpeza Cancela (JLC), equipados com máquinas de alta pressão e produtos e materiais adequados, procederam à limpeza geral do chão da calçada portuguesa e do piso de cimento. Paralelamente, foi feita a desinfeção da totalidade do pavimento da Praça João XIII, com o objetivo de garantir o desprendimento de todo o tipo de sujidade agarrada à superfície.



## MAPADI e Cruz Vermelha: parceiros do município em mais projetos

O Município da Póvoa de Varzim estabeleceu protocolos com duas instituições do concelho (MAPADI e Cruz Vermelha). O Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, anunciou que mais oito jovens (além dos oito que já tem) serão incorporados no quadro de funcionários da autarquia através de um Protocolo com o MAPADI. Esta é, na sua opinião, "uma oportunidade e um incentivo a que outras empresas o façam. É um projeto de grande importância pela visibilidade que dá e por demonstrar que há condições para que esses cidadãos sejam cidadãos de pleno direito e que consigam, eles próprios, ajudar a instituição que tem que procurar meios de sustentabilidade para desempenhar a sua missão".

O Presidente referiu-se, ainda, à "grande obra que irá remodelar e renovar toda a zona circundante à sede da instituição e que irá possibilitar o alargamento do centro de apoio e a área de serviço de lavagens do MAPADI. Isto irá permitir também criar mais um conjunto de postos de trabalho".

Quanto à Delegação da Póvoa de Varzim da Cruz Vermelha Portuguesa ser-lheá atribuída um subsídio no valor de 9.953,65€, correspondentes a metade do preço de compra de veículos automóveis de transporte de passageiros que as associações vão adquirir. Para além disso, o Município vai apoiar a delegação poveira da Cruz Vermelha num projeto de alfabetização de

adultos através da cedência de espaços necessários à realização de ações de formação e remuneração do professor que, através de estágio profissional, com a duração de nove meses, venha a ser contratado pela Delegação. Para o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, este ato faz parte do "compromisso social que o Município tem com as suas instituições e com os cidadãos" que "muitas vezes não se traduz na atribuição de um subsídio, mas antes num compromisso e conjunto de investimentos que vão permitir que as instituições tenham melhores condições para desempenhar o seu papel na nossa sociedade poveira".

## Póvoa de Varzim implementa serviço de teleassistência para 20 idosos

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, anunciou, em fevereiro, a implementação de um serviço de teleassistência domiciliária destinado a idosos que vivem sozinhos.

O projeto, considera o autarca, "é da maior importância. Foram sinalizados 20 munícipes que, sendo idosos, vivendo sozinhos e tendo mobilidade reduzida, precisam do nosso apoio. No dia 10 de abril, foi colocado o primeiro equipamento de teleassistência no concelho, a uma octogenária. O dispositivo pode ser colocado à volta do pescoço, no pulso ou no bolso, podendo

ser usado em casa ou qualquer outro local. Para acionar o sistema, o idoso apenas tem de carregar no botão e será direcionado para uma central de assistência. O dispositivo está preparado com sistema de telefone de alta voz". Aires Pereira sublinhou que este projeto irá traduzir-se em maior qualidade de vida e bem-estar para os 20 utilizadores não excluindo a possibilidade de este número aumentar: "estas foram as pessoas que os serviços municipais e as instituições de solidariedade social sinalizaram mas, se forem detetados mais casos, cá estaremos para os acompanhar". O objetivo é "minimizar as consequências de acidentes, quedas e assaltos em casa, promovendo, ao mesmo tempo, algo que é inevitável: o combate à solidão. Sabemos que haverá chamadas apenas pela necessidade de companhia e temos de ser compreensivos às carências das pessoas idosas".





## Município apoia Misericórdia "num serviço que não se vê mas que os utentes sentem"

O Município estabeleceu, no dia 9 de março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, um Contrato-Programa com a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa

de Varzim que define a atribuição de um subsídio até ao valor máximo de 43.791.63 €, correspondente a metade do custo das obras realizadas no Centro de Dia.

O Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, transmitiu que "o Município tem encarado com muita preocupação a questão do abandono, da solidão e da necessidade de manter os nossos idosos em plena atividade e não os institucionalizar." Neste sentido, surge esta parceria com a Santa Casa da Misericórdia "de modo a que a nossa população mais idosa tenha qualidade de vida, não se sinta só e tenha um envelhecimento saudável". O edil reconheceu que "é importante que estas instituições perdurem e que cada vez tenham melhores condições para poder fazer este serviço", realçando que "é um serviço que não se vê mas que os utentes sentem a sua necessidade, bem como as suas famílias quando não têm condições para dar a retaquarda necessária".

## Filantrópica será recuperada

O Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, assinou com A Filantrópica um protocolo que garante o apoio de 100.000,00 € com vista à recuperação global do edifício da cooperativa, bem como a aquisição de equipamentos. O autarca explicou que "a recuperação do património arquitetónico da Póvoa de Varzim é fundamental. O concelho não possui muitos edifícios com esta marca arquitetónica e é importante que a cidade os mantenha recuperados". Aires Pereira sublinhou que "a zona onde A Filantrópica está sediada é um bairro piscatório por excelência e que mostra



muita da história da cidade. O facto de ser uma rua pedonal muito ligada ao comércio faz com que tenhamos que a tratar com cuidado. A segurança nas cidades não se conseque com mais luz ou mais policiamento mas, sim, com pessoas a circularem nas suas ruas". O edil exemplificou com a recuperação das Escolas dos Sininhos e do Século em

detrimento da construção de um grande centro escolar: "sou sempre a favor da recuperação dos edifícios para que as ruas se mantenham ativas". Aires Pereira garantiu que a obra d'A Filantrópica irá chegar ao fim, mesmo sem os fundos comunitários, um comprovativo da sua confiança nesta direção e no trabalho desenvolvido na cooperativa.



Foi apresentada, a 16 de fevereiro, na Reitoria da Universidade do Porto, a iniciativa Porto Capital Jovem da Segurança Rodoviária, que visa desenvolver um programa de atividades sobre segurança rodoviária, vocacionado sobretudo para o público infantojuvenil, assumindo uma cidade parceira como "Capital Jovem da Segurança Rodoviária", ao longo de um ano. Depois da 1ª edição em Coimbra em 2013, Braga em 2014, Aveiro em 2015, Leiria em 2016, cinco cidades da Área Metropolitana do Porto foram as eleitas em 2017, a saber: Gaia, Maia, Matosinhos, Porto e Póvoa de Varzim.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa

de Varzim, parceira da iniciativa, esteve presente na cerimónia e assinou a Carta de Intenção na qual declarou o seu acordo em cooperar nas diversas ações a serem levadas a cabo. Aires Pereira transmitiu que "a sinistralidade rodoviária, embora tenha vindo a diminuir, de forma sustentada, ao longo dos anos, é ainda muito alta."

O autarca poveiro considera que "o melhor instrumento para a diminuição da sinistralidade é a consciencialização do condutor. Há que começar mais cedo, no início da escolarização, a incutir a noção do respeito pelos outros e pelo valor sagrado da vida humana. Podem contar connosco, na Póvoa de Varzim, para esta luta".

#### Póvoa de Varzim assinalou o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor da Póvoa de Varzim (CIAC) aproveitou o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, 15 de março, para a realização de uma ação de divulgação do CIAC, sessões pedagógicas direcionadas para os jovens consumidores e de um debate alusivo ao tema.

Na terça-feira à tarde, 14 de março, a Praça da República recebeu perto de duas centenas de pessoas para uma ação de rua



com vista a divulgar o papel do CIAC na comunidade, que contou com a presença da Vereadora da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Lucinda Delgado.
As sessões pedagógicas, direcionadas a alunos do 9º ao 12º ano, realizaram-se da parte da manhã e ao início da tarde de 15 de março, na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto. Perante casa cheia, as sessões dirigidas pelo Banco de Portugal versaram assuntos como

a "Gestão do Orçamento" e o "Crédito e contaram com a participação das Vereadoras da autarquia poveira, Lucinda Delgado e Andrea Silva.
Paralelemente, o Diana-Bar encheu para receber uma conferência aberta ao público, intitulada "Cidadão Esclarecido...Consumidor Prevenido", que teve como convidado especial o Vice-Presidente da autarquia da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino.

#### Mais de um milhar de alunos correram o Corta-Mato Inter--Escolas

O Parque da Cidade recebeu o Corta-Mato Inter-Escolas concelhio 2016, no qual participaram 1.200 jovens atletas. A prova disputou-se na manhã de 11 de janeiro, nos escalões de juniores (nascidos entre 1994 e 1999), juvenis (2000 e 2001), iniciados (2002 e 2003), infantis B (2004 e 2005) e infantis A (2006 e 2007), tanto em masculinos como em femininos. Os infantis A correram a distância de

1.000 metros, os infantis B de 1.500 metros, os iniciados 2.000 metros e os juvenis e juniores correram a distância de 3.000 metros. As distâncias percorridas foram iguais tanto para masculinos como para femininos.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, fez questão de marcar presença e dar o tiro de partida para as tão ansiadas corridas.

Esta prova realizou-se no âmbito do Projeto Escola da Minha Vida, que tem tido ao longo de mais de uma década uma importância incontornável na relação entre o município, as escolas e os alunos, fomentando nos jovens o gosto pelo desporto e pela arte.



#### Mais de 400 nadadores na Póvoa de Varzim

O VIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim inaugurou (em fevereiro) o ano no que diz respeito aos grandes eventos desportivos no concelho. Foram dois dias extremamente intensos e competitivos e que aconteceram nas Piscinas Municipais. A competição reuniu centenas de atletas à procura da melhor marca possível. Esta competição "serve principalmente como um momento de controlo e avaliação dos nadadores



a meio deste ciclo de preparação e promove também o contacto dos nadadores portugueses com alguns nadadores estrangeiros de valia superior", afirma Rodolfo Nunes, diretor-técnico regional da Associação de Natação do Norte de Portugal.

A competição contou com a participação de 447 atletas (236 masculinos e 211 femininos) em representação de 47 equipas. O evento foi organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a Varzim Lazer.

#### Nove países no Torneio de Ténis de Mesa

O XIX Torneio Internacional de Ténis de Mesa contou com a participação de 318 atletas, em representação de 49 clubes diferentes e provenientes de 9 países, números que demonstram a crescente importância da competição a nível nacional e internacional.

Coletivamente, o CTM Mirandela sagrou-se vencedor absoluto da competição, depois de alcançar vitórias nos infantis e juniores femininos. O Ala Gondomar triunfou em seniores femininos, o Núcleo Valongo em infantis masculinos, o Top Spin em juniores



masculinos e o Valbom em seniores masculinos.

A nível individual, lugar mais alto do pódio para Yevhen Pryshchepa (seniores masculinos), Shao Jieni (seniores femininos), David Bessa (juniores masculinos), Alexandra Pisco (juniores femininos), Silas Monteiro (infantis masculinos) e Matilde Pinto (infantis femininos).

Na sua 19ª edição, esta prova é o ponto alto dos eventos que integram o Plano de Desenvolvimento do Ténis de Mesa, organizado pela autarquia poveira, atividade constituída por um conjunto de competições de participação individual e coletiva, com o objetivo de promover a prática do desporto por entre as coletividades do concelho.



#### Póvoa acolhe comemorações do Dia da Marinha

Na noite de 18 de março, o Cine-Teatro Garrett acolheu um Grande Concerto da Banda da Armada. Este espetáculo antecedeu as comemorações oficiais do Dia da Marinha Portuguesa, que vão realizar-se na Póvoa de Varzim, de 12 a 21 de maio.

"Transcendent Journey", de Rossano Galante; "Concerto per Trombone", de Nino Rota Solista: 1SAR B Gonçalo Galvão; Sinfonia nº1 "Maré Negra", de Antón Alcalde Rodrigues; "Entry March of the Boyars", de Johan Alvorsen; "Hispania" de Oscar Navarro; "Danzon nº2", de Arturo Marquez e "Retalhos de New Orleans" de Arr. Pedro Pires foram as peças interpretadas pela Banda, que tem nas suas fileiras alguns dos melhores instrumentistas da atualidade portuguesa.

A Vereadora da Câmara Municipal Andrea Silva agradeceu e congratulou a Banda pelo concerto apresentado na nossa cidade. Manifestou ainda ser uma honra para a Póvoa de Varzim receber as celebrações do Dia da Marinha, nomeadamente, cerimónias militares, demonstrações de provas militares, atividades ao ar livre para o público em geral e visitas a embarcações.

#### 10º aniversário da APMSHM

A Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar (APMSHM) comemorou dez anos de atividade e, no Casino da Póvoa, durante a gala que reuniu centenas de pessoas, várias entidades foram homenageadas.

O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, foi uma das personalidades que a Associação decidiu distinguir pelo apoio prestado ao longo da última década. O autarca retribuiu o gesto oferecendo ao mestre José Festas uma Lancha Poveira do Alto afirmando "nem sempre estamos de acordo quanto às soluções mas ambos temos as mesmas preocupações e a mais

importante é a segurança dos pescadores". Fé em Deus é o nome da embarcação cuia réplica o autarca ofereceu ao líder da APM-SHM lembrando as tradições que ligam a comunidade piscatória à religiosidade. Aires Pereira lamentou o falecimento de 20 pessoas da nossa comunidade nos últimos cinco anos e afirmou ser "uma missão de todos ajudar a melhorar as condições de trabalho e segurança dos nossos pescadores". O edil voltou a abordar uma questão que o tem incomodado: a deposição das areias provenientes das dragagens a 2,5 milhas da costa em vez de reutilizadas nas praias poveiras. "Sei que esta é uma questão na qual o mestre José Festas está de acordo comigo. As areias não têm qualquer utilidade para a nossa comunidade se for depositada a esta distância".



## O Garrett em abril e maio

O Cine-Teatro Garrett tem uma vasta programação para os próximos meses. Conheça a agenda da sala de espetáculos. Birdies are indie contam com seis anos de atividade e muitos concertos em Portugal e Espanha. Em palco, tal como nos seus discos, são um projeto simples e descontraído, onde o mais importante persiste, ainda, o amor. A banda portuguesa vai subir ao palco no dia 22 de abril, às 22h00. No dia 13 de maio, Júlio Pereira irá atuar no Garrett. A música do músico, compositor, multi-instrumentista e produtor português, caracteriza-se pela utilização de instrumentos tradicionais portugueses, como o cavaquinho e a viola braguesa. Apesar de ter iniciado a sua carreira como músico rock, nos grupos Petrus Castrus e Xarhanga mais tarde, começou a dedicar-se à música tradicional portuguesa. As entradas terão o custo de €15 (plateia) e de €12,50 (camarotes e balcão).

"Fugindo ao Fado fugia de mim" – esta frase do célebre fado "Que Deus me perdoe" resume o percurso artístico da lisboeta **Joana Rios**. A primeira vez que cantou fado foi aos 19 anos para o grande Fernando Maurício, que a incitou a perseguir uma carreira como fadista. No entanto, o seu percurso passou por vários géneros até finalmente regressar ao fado pela mão do mestre da guitarra portuguesa

António Parreira. Joana Rios apresentará, no dia **19 de maio**, às 21h30, agora em concerto Fado de Cada Um, o seu disco de estreia como fadista e que assinala esta mudança. O álbum aborda temas como a condição de ser fadista, o fado enquanto destino e o amor a Lisboa.

**Bichos**, uma peca inspirada na obra de Miguel Torga, subirá ao palco nos dias 19 e 20 de abril, às 10h30 e às 14h30. Envolto em "magia popular" e com ecos dos cantares transmontanos, onde a tradição e a lenda se misturam, esta adaptação cénica d'Os Bichos de Miguel Torga (obra incontornável da Literatura Portuguesa) evoca as raízes destas terras interiores de montanhas e vales, o sonhado "reino maravilhoso". Expondo a narrativa de uma forma simples e cativante, esta versão apresenta quatro contos sobre animais, cujo limite entre a razão (humanidade) e instinto selvagem se confunde e complementa e cujas personagens, com os seus dilemas e vivências, revelam o conflito em que se encontram. A metamorfose personificada transforma estes animais em moralidade para os homens na sua dimensão mais intemporal. Com uma paleta de cores rústicas e variadas, sem perder a poesia e a Literatura Tradicional, Torga, através do seu vocabulário ímpar, ensina-nos a encontrar palavras para descrever melhor o que somos.



Nos dias **4 e 5 de maio**, o Varazim irá trazer **O Auto da Barca do Inferno**. Mantendo a estrutura do Auto e adaptando-o para uma linguagem atual, o Varazim Teatro propõe um espetáculo em que o jogo dramático é realizado a partir da interação com o público. Pelo espetáculo passarão os personagens, com os seus objetos simbólicos e com as suas características bem marcadas. Prometendo diversão, aliada à aprendizagem e contacto com a obra deste grandioso autor português.

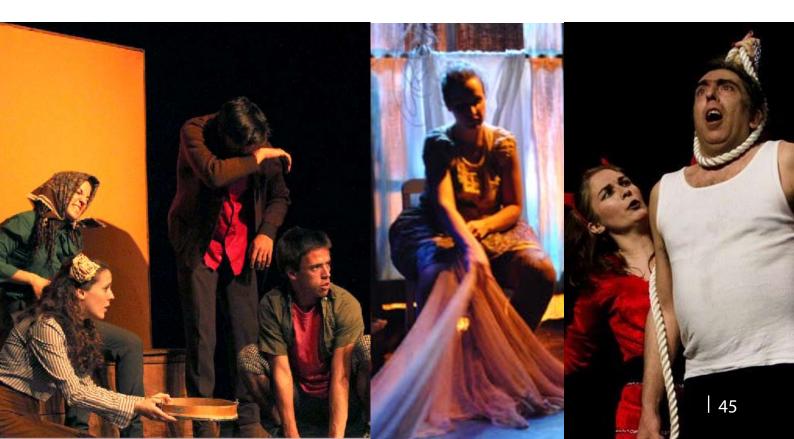
BemMarMeQuer – O Coração é uma Praia, a partir de Mar Me Quer, de Mia Couto, pelo Teatro Art'Imagem, é a proposta do Varazim Teatro para dia 6 de maio. "Uma adaptação dramatúrgica do texto de Mia Couto "Mar me quer" numa encenação em que os protagonistas Luarmina e Zeca num exercício entre a oralidade, bem à maneira africana, e a interpretação atoral, vão reviver factos e vidas dos seus antepassados, trazendo à memória e convocando os seus sonhos, numa viagem pelas águas do Fantástico Literário Miacoutiano.

A companhia Teatro do Bolhão volta ao Garrett para apresentar **Limpa Palavras e outros poemas**, dias **9 e 10 de maio**, às 10h00 e às 14h30. 8 poemas à volta do jogo das palavras. Nesta introdução divertida à Poesia enquanto

objeto de estudo da Língua Portuguesa, Álvaro Magalhães transporta-nos para uma viagem ao sabor da leitura, cujo quia é a imaginação.

"O limpa-palavras..." ganha vida partindo da ideia de uma fábrica de palavras, onde a matéria-prima são as letras. Uma vez mais, a Mostra de Teatro Escolar da Escola Secundária Rocha Peixoto regressa à Póvoa de Varzim e, pela primeira vez, passa pelo Cine-Teatro Garrett. De **30 de** maio a 2 de junho, o teatro escolar volta aos palcos poveiros com grupos locais e de fora do concelho, cujos trabalhos serão apresentados em vários espaços da cidade tais como, para além do já mencionado Cine-Teatro Garrett, o Auditório Municipal ou o Auditório da Escola Secundária Rocha Peixoto. Realizar-se-ão, também, oficinas de artes performativas para a comunidade escolar. A sessão de abertura será dia 30 de Maio, às 21:30, na Sala Principal do Cine-Teatro Garrett, com o espetáculo Pervertimento ou Outros Gestos Para Nada, do dramaturgo espanhol José Sanches Sinisterra, levado à cena pela Classe A dos DEVISA - Núcleo de Teatro e Expressão Dramática da Escola Secundária Rocha Peixoto.

Lembramos que todas as quintas-feiras, às 21h45, o Cineclube Octopus traz-nos cinema ao Garrett.





Entre os dias 20 de abril e 23 de maio, tem lugar a 14ª edição do Fórum de Formação e Opções Profissionais (FOP), que visa promover a divulgação das possibilidades profissionais dos alunos. O FOP pretende alcançar os alunos do 8º ao 12º ano de escolaridade, designadamente aqueles que frequentam as Escolas EB – 2/3, Secundárias e outras entidades formadoras do concelho da Póvoa de Varzim, as suas respetivas famílias, bem como alunos de formação profissional e população em geral. De modo a fornecer toda a informação existente relativamente a esta temática e esclarecer todas as dúvidas que possam existir sobre possíveis opções de Formação e Saídas Profissionais, o Fórum irá promover um conjunto de atividades e ações, com destaque para o Seminário "Turismo, Indústrias Criativas e Web: Desafios e Empregabilidade", a ter lugar no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim, no primeiro dia do certame.

O Seminário procura proporcionar a discussão da importância do Turismo, das Indústrias Criativas e Web na promoção de emprego, promovendo a oportunidade de encontro com especialistas da área. Direcionado a professores, encarregados de educação, centros de emprego e agentes ligados à formação profissional, autarquias, meio empresarial e população em geral, o Seminário é uma iniciativa da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT), Escola Superior de Música Artes e Espetáculo (ESMAI) e da Escola Superior de Media Artes e Design, em articulação com o Pelouro da Coesão Social do Município da Póvoa de Varzim.

Para além do Seminário constam do programa do FOP: demonstração do Grupo Cinotécnico da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana; mesas redondas com a participação de profissionais de diversos setores de atitividade; sessões de esclarecimento/informação; sessão de trabalho semanal do Grupo BNI WINNER, com participação de entidades parceiras do Fórum; concurso de cocktails não alcoólicos; XII Concurso de Piano da Póvoa de Varzim e um espetáculo musical; mostra informativa sobre a temática; concurso DJ Solidário e edição da revista informativa Oferta Formativa 2017/18.

Para esclarecimento de dúvidas relativamente ao FOP e a qualquer iniciativa do mesmo pode contactar o 252 090 000 ou em alternativa o email forumsop@cm-pvarzim.pt.



#### **FICHA TÉCNICA**

Coordenação, Edição, Design Gráfico, Composição, Fotografia:

Gabinete de Relações Públicas Câmara Municipal 4490 – 438 Póvoa de Varzim E: grpc@cm-pvarzim.pt T: 00 351 252 090 026

#### Impressão:

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

#### Periodicidade:

Trimestral

#### Versão On-line:

www.cm-pvarzim.pt

#### **Propriedade Legal**

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim



Póvoa de Varzim Concelho de Bom Ambiente!





